

Picanha é o prêmio pela vitória no TSE

Enquanto saboreava com vontade o seu prato preferido — picanha fatiada — já na madrugada de ontem, no restaurante Lakes Baby Beef, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, tinha motivos para comemorar. Era o fim de 15 dias de indisfarçável mau humor e tensão provocados pelo desgastante episódio da candidatura Sílvio Santos, do qual saía como um dos vitoriosos após a impugnação pelo TSE. Collor recebeu a notícia da decisão do TSE de invalidar a candidatura Sílvio Santos a caminho da cidade-satélite de Ceilândia.

Mais relaxado, ainda no res-

taurante, pôde fazer com seus assessores mais diretos a primeira avaliação da candidatura após o "fato novo". Chegou-se à conclusão que, com a saída de cena de Sílvio Santos, sua consolidação como principal candidato de oposição ao governo José Sarney, e a pregação do voto útil na linha "ou Collor ou o caos", farão com que a candidatura do PRN chegue ao dia 15 num patamar elevado de intenções de voto.

O comando da campanha de Collor em Brasília considera os dois próximos dias importantíssimos para a recuperação do crescimento da candidatura.